

Informática \_ INFO1

Atividade em grupo

Crip Camp: Revolução pela Inclusão

Disciplina: Redação

Professora: Thaís Maíra Machado de Sá

Nomes:

1° - Caio César Nascimento Silva

2° - David Brito Ruas Pardim

3° - Felipe Augusto do Nascimento

4° - Gabriel Rocha Viana

Objetivo: Fazer uma resenha do filme: Crip Camp: Revolução pela Inclusão.

Contagem Fevereiro / 2021

**Resenha**

Durante o desenvolvimento do documentário nós podemos observar inúmeros fatos importantes para o nosso desenvolvimento como ser humano. O documentário relata sobre a inclusão dos deficientes físicos e mentais na sociedade, mostrando tambem o quão dificil foi para eles se adequar a vida na sociedade, conseguimos observar com o documentário o tanto que nós (super protetores) incomodamos os deficientes pois alguns só querem se divertir sem precisar de uma babá pra ir atrás o tempo todo.

Quando pensamos em um acampamento de deficientes, nós logo pensamos em um local protegido e muito bem cuidado, no crip camp não, o local é rodeado de florestas, matas e casas, não tem babá muito menos pessoas que ficam maltratando uns aos outros (Além do chefe do acampamento que é meio louco, quem cava buracos ao redor da piscina para ver os campistas caírem). No acampamento o que faziam eles terem mais liberdade é o simples fato que todos lá tinha algum problema, então todos ajudavam uns aos outros, sem preconceitos, sem regras, sem pessoas para ficar analisando o que eles fazem e as titulando.

Podemos perceber também que durante o filme que se passa de 1951 a 1977 que os jovens não tinham direitos de fazerem quase nada sem os responsáveis. Em 1990 isso mudou, muitos deficientes foram para a frente da prefeitura dos Estados Unidos para fazer uma manifestação para a inclusão dos jovens deficientes, tendo deficientes tanto subindo as escadas quanto dentro da prefeitura.

É bom observar que durante o período de acampamento, todos os deficientes criaram um vínculo, conversavam sobre a vida do lado de fora e tinham a oportunidade de experimentar inúmeras coisas novas que na vida do lado de fora eles nem sonhavam em passar, como por exemplo: Namorar, nadar, brincar, correr, e inúmeras outras coisas, os monitores (Também tinham deficiência(Apenas dois não haviam nenhum tipo de deficiência)) mas estavam sempre de olho e brincando junto e se importando de uma maneira saudável e nada evasiva. O filme mostra uma outra realidade de acampamento onde os monitores eram extremamente ruins com os campistas que ficavam loucos para ir embora. Neste acampamento/hospício os deficientes eram separados por tipo de deficiência (Em alas separadas) e com a falta de monitores eles tinham apensa 3 minutos para se alimentar, ao mostrar cenas pesadas de deficientes no banheiro extremamente judiados, nós podemos/devemos pensar mais nos nossos atos pois eles também são seres humanos e alguns muito mais evoluídos que nós (que julgamos ser normais).

Após o acampamento os campistas marcaram de se encontrar, formando uma cena linda do reencontro com todos cheios de alegria e emoção, muitos já estavam empregados, casados ou então tendo uma vida emocionante, possibilitando a reflexão “Se eles não tivessem lutado do jeito que eles lutaram, o que eles estariam fazendo hoje?”. E hoje no ano de 2021 nós podemos dizer que eles são bem vindos a nossa sociedade (Pelo menos em uma porcentagem dela), pois as pessoas tem problemas de se acostumarem com o diferente, e tendem a ter preconceitos com coisas extremamente desnecessárias e sem sentido, fazendo com que a sociedade comece a regredir e se tornar em uma sociedade completa de energúmenos.